

BIOTECNOLOGIA NAS ESCOLAS: UMA INTRODUÇÃO A SUA APLICAÇÃO NAS CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E AGRÁRIAS

Monique Christie Araújo Braz¹; Karen Marina Melo de Lima²; Emely Gabrielle Garcia Pinheiro³; José Igor Reis de Araújo⁴; Joanne Moraes de Melo Souza⁵
Herica Santos de Oliveira⁶.

1. Graduanda em Engenharia Florestal, Campus Belém/ICA, e-mail: brazmoniquechristie@gmail.com; 2. Karen Marina Melo de Lima; 3. Emely Gabrielle Garcia Pinheiro; 4. José Igor Reis de Araújo; 5. Joanne Moraes de Melo Souza; 6. Herica Santos de Oliveira, Instituto de Ciências Agrárias/Campus Belém, Universidade Federal Rural da Amazônia, e-mail: herica.oliveira@ufra.edu.br.

RESUMO: Com o aprimoramento acelerado da ciência, principalmente em relação a biotecnologia, frequentemente as instituições de Ensino não conseguem acompanhar os avanços da Academia, por ser uma área complexa, a sociedade enfrenta dificuldades na compreensão das informações divulgadas. Sendo assim, o projeto de extensão Treinamento e Capacitação em Micropropagação de Plantas realizou a II Mostra de Biotecnologia que teve como objetivo disseminar o conhecimento sobre o cultivo in vitro nas escolas públicas de Ensino Médio, além de destacar a importância das Ciências Agrárias e Biológicas e fomentar o interesse dos estudantes em ingressar nos cursos correlacionados a elas. O evento de extensão realizado na E.E.E.F.M. Supervisão Militar Educacional Brigadeiro Fontenelle, localizada no município de Belém, foi desenvolvido por discentes e docentes do Laboratório de Biotecnologia Vegetal (LBV), da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA) - Campus Belém-Pa. A atividade se consistiu em um ciclo de palestras e demonstrações práticas com o cultivo de plântulas in vitro, e suas aplicações no melhoramento vegetal e nas Ciências Agrárias e Biológicas. Para avaliar o nível de conhecimento sobre a utilização da biotecnologia e o interesse dos estudantes em ingressar nos cursos relacionados as áreas, após o evento, foi feita uma pesquisa, para averiguar se os estudantes sabiam da ligação entre a biotecnologia e o melhoramento de plantas, se teriam o interesse em estagiar voluntariamente com cultura de tecidos no LBV e teriam interesse em cursar um dos cursos de Agronomia, Engenharia Florestal, Biologia, ou se não tinham interesse. Quanto a compreensão da ligação entre biotecnologia e melhoramento de plantas 62,4% já tinham conhecimento prévio sobre a área antes de participarem do evento. Dentre o total de alunos 44,6% não especificaram qual curso teriam interesse em atuar dentre as opções colocadas e 17,8% deles declarou não ter interesse nos cursos. Os estudantes demonstraram maior interesse no curso de Engenharia Florestal (15, 8%), seguido de Biologia (11,9%) e Agronomia (9,9%). Quando perguntados se teriam o interesse de estagiar na área de cultura de tecidos a maior parte dos alunos demonstraram disposição em participar (73,3%). Os resultados demonstraram que o evento foi eficiente em elevar o interesse dos estudantes em atuar na área de Ciências Agrárias e Biológicas. Desse modo, o evento foi relevante, pois esclareceu sobre a importância da cultura de tecidos, sua relação com o melhoramento genético e o interesse dos estudantes em aprender mais sobre a técnica, além de direcioná-los na escolha do curso de ensino superior.

PALAVRAS-CHAVE: divulgação científica; conceitos biotecnológicos; secundaristas.